

Índice

Introdução	11
I. A consciência da ausência	33
1. Uma geração inquieta	35
1.1. Do lado português	36
1.2. Do lado francês	39
2. As datas da ruptura	43
2.1. Separações e perdas no percurso de António Nobre	44
2.2. As fissuras no percurso de Tristan Corbière	67
3. Angústia e sentimento de alarme	95
3.1. A negação da vida	97
3.2. A eufemização da morte.	109
II. O resgate poético	121
1. Duas reconstruções poéticas	123
1.1. O príncipe lusitano	124
1.2. O sapo bretão	134
2. Duas línguas pessoais	153
2.1. A irreverência da língua corbieriana	154
2.2. A inovação dos versos nobrianos	161

3. Dois livros de presenças	173
3.1. As vozes de Portugal	175
3.2. A voz da amante e a da Bretanha	188
III. A regeneração marítima	207
1. Duas identidades marítimas	209
1.1. Os heróis portugueses	210
1.2. Os heróis bretões	220
2. Uma presença reconfortante	229
2.1. A dimensão materna do mar nobriano	230
2.2. A masculinidade do mar corbieriano	238
3. A morte no mar	249
3.1. A atracção-repulsão em Nobre	250
3.2. A glorificação total em Corbière	254
Conclusão	261
Apêndice	273
Apêndice 1 – Quadro sinóptico: as datas-chave	275

Apêndice 2 – Iconografia nobriana	279
Infância e adolescência de António Nobre	280
Os tempos de Coimbra	281
Nobre em Paris	282
Apêndice 3 – Iconografia corbieriana	285
Infância e adolescência de Tristan Corbière	286
Roscoff e Paris	287
Caricaturas	288
Ilustrações	289
Apêndice 4 – Textos	291
Cyrano de Bergerac – “La tirade du nez”	293
La Cigale et la Fourmi ; À Marcelle – Le Poète et la Cigale;	
À Marcelle – La Cigale et le Poète	296
Mes confidences	298
Apêndice 5 – Diminutivos empregues no <i>Só</i>	301
Quadro 1 – Lista dos Diminutivos por Poema	302
Quadro 2 – Lista dos Diminutivos por Sufixos	304
Quadro 3 – Lista dos Diminutivos por Número de Ocorrências	305
Bibliografia	307